

Em Escolas Públicas da grande Porto Alegre (28ª D.E) realiza-se uma proposta alternativa ao ensino tradicional de Química. Este trabalho teve seu início em 1991, buscando desenvolver um ensino de química que considerasse a realidade local, onde se tinha professores e alunos desmotivados e insatisfeitos. Este trabalho diferencia-se do tradicional em seus materiais didáticos (elaborados pelos professores; jornais; revistas e diversos livros), em suas estratégias (ênfase experimental; destaque aos processos científicos, resgate do cotidiano, sob a ótica química; relacionamento com outras áreas do conhecimento; entre outros) e, principalmente, em sua concepção de que todos os alunos tem a possibilidade de construir o seu conhecimento químico e desenvolver características de interpretação que facilitem sua vida nesta sociedade científica. Para analisarmos um pouco melhor o impacto da aplicação desta proposta procuramos coletar dados junto a alunos e professores, de onde podemos destacar que: - Em torno de 80% dos alunos estão satisfeitos em participar da proposta; - Alunos podem apresentar um melhor desempenho na prova de Química do vestibular; - Os professores sentem-se motivados a dar continuidade a este trabalho, principalmente em função dos resultados positivos obtidos em sala de aula; - Os professores recuperaram sua auto-estima. (PADCT/SPEC e PIBIC-CNPq/UFRGS)